

	PROGRAMA DE DISCIPLINA	
	CENTRO: CCJE	
	UNIDADE: ECO	
CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO		
DISCIPLINA: Perspectivas da Ciência da Informação		
CÓDIGO: ECC 701 Mestrado ECC 801 Doutorado		NÍVEIS: Mestrado e Doutorado
PROFESSORA: Lena Vania Ribeiro Pinheiro		SIAPE N°/UFRJ:
PRÉ-REQUISITO:		
CÓDIGO DO CURSO: 3303530000 Mestrado 3303830000 Doutorado		PERÍODO: 2018.1
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Informação e Mediações Sociais e Tecnológicas para o Conhecimento		
LINHA DE PESQUISA: Epistemologia e Interdisciplinaridade na Ciência da Informação		
DIA: Terça-feira		HORÁRIO: 9:00 às 12:00
EMENTA: Ciência da Informação: abordagem histórica e epistemológica. Os contextos científico, tecnológico, social e cultural do seu surgimento, constituição e desenvolvimento. Contribuições de pesquisadores na Grã-Bretanha, EUA, União Soviética e atual Rússia. Conceitos e abordagens de informação. Enfoques atuais: ações e regime de informação. Paradigmas e suas mutações no tempo. Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e “família” de palavras, conceitos e aplicações. Estudos e pesquisas sobre as relações interdisciplinares da Ciência da Informação. Ciência da Informação no Brasil: ensino, pesquisa, processo evolutivo e tendências atuais. Ciência da Informação e o papel contemporâneo da área.		

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Primórdios da Ciência da Informação: da organização da informação filosófico-científica e do nascimento da Documentação aos sistemas de recuperação da informação **no século XX**. Pioneirismo: as ideias de Paul Otlet e as contribuições oriundas da Grã-Bretanha e dos EUA. Marcos históricos e institucionalizadores da área: cursos, sociedades, instituições, publicações e eventos técnico-científicos.

2. Surgimento da Ciência da Informação nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha. Primeiras formulações no Georgia Institute of Technology e de Taylor e Borko. O Institute of Information Scientists e a atuação de Farradane e Bernal. Conceitos iniciais e sua evolução. **Perspectivas**

internacionais e comparadas das correntes de pensamento, com ênfase nos Estados Unidos e União Soviética. Exponentes teóricos que influenciaram a construção da Ciência da Informação.

3. Informação: conceito e contextos, sua relação e fronteiras com dados, documentos e conhecimento. A teoria da informação e outros construtos teóricos. Paradigmas e diferentes enfoques de informação na Ciência da Informação. Ações de informação, regime e atributos da informação.

4. Disciplinaridade da Ciência da Informação. A Ciência da Informação e o debate sobre sua cientificidade. Abordagens teóricas e métodos de aplicação. Escolas de pensamento e paradigmas construídos e/ou categorizados nos estudos informacionais. A Ciência da Informação como ciência humana. A Ciência da Informação como ciência social. A Ciência da Informação e a Filosofia da Informação.

5. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A “família” de palavras a partir da disciplinaridade e gradações ou níveis de interdisciplinaridade. Faces e interfaces da Ciência da Informação. Horizontalidade ou transversalidade e aplicações em Ciência, Tecnologia, Educação, Cultura e Arte.

6. Ciência da Informação no Brasil: ensino e pesquisa. O pioneirismo do IBICT e os programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação hoje: linhas de pesquisa e tendências. Desenvolvimento da pesquisa no Brasil e panorama atual: grupos e projetos de pesquisa no CNPq. Ciência da Informação e o papel contemporâneo da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BELKIN, Nicholas J., ROBERTSON, Stephen E. Information Science and the phenomena of information. JASIS, v.27, n.4, p.197-204, July/August, 1976.
2. BORKO, H. Information Science: what is it? American Documentation, v.19, n.1, p.3-5, Jan. 1968.
3. BOURDIEU, Pierre. La spécificité du champ scientifique et les conditions sociales du progrès de la raison. Sociologie et Sociétés, v.7 n.1, p.91-118, 1975. Disponível em: <http://id.erudit.org/ideerudit/001089ar>
4. BOYCE, Bert F., KRAFT, Donald H. Principles and theories in Information Science. Annual Review of Information Science and Technology-ARIST, v. 20, p.153-178, 1985.
5. BRIET, S. *Qu'est-ce que la documentation?* Paris: Éditions Documentaires Industrielles et Técnicas, 1951.
6. BROOKES, Bertram C. The foundations of Information Science. Part IV. Information Science: the changing paradigm. Journal of Information Science, v.3, p.3-12, 1981.
7. BUCKLAND, Michael K. Information as thing. Journal of the American Society of Information Science, v. 42, n. 5, p. 351-360, Jun. 1991. Disponível em: <http://people.ischool.berkeley.edu/~buckland/thing.html>
8. BUCKLAND, Michael K.. What is a “Document”? Historical Studies in Information science Medford, 215-220, 1998. Disponível em: <http://people.ischool.berkeley.edu/~buckland/whatdoc.html>

9. BUCKLAND, Michael K. What is a "digital document"? Document numérique, Paris, v. 2, n. 2, p. 221-230, 1998. Disponível em: <<http://people.ischool.berkeley.edu/~buckland/whatoc.html>>

10. CAPURRO, R. Epistemologia e Ciência da Informação. In: V encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB. Belo Horizonte, 10 de novembro de 2003. Disponível em http://www.capurro.de/enancib_p.htm e em CD-ROM

11. CAPURRO, R. What is Information Science for? a philosophical reflection In: VAKKARI, P.; CRONIN, B. (Ed.). *Conceptions of Library and Information Science; historical, empirical and theoretical perspectives*. In: INTERNATIONAL CONFERENCE FOR THE CELEBRATION OF 20TH ANNIVERSARY OF THE DEPARTMENT OF INFORMATION STUDIES, UNIVERSITY OF TAMPERE, FINLAND. 1991. *Proceedings...* London, Los Angeles: TaylorGraham, 1992. p. 82-96.

12. CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. The concept of information. ARIST, v.37, p. 343-411, 2003.

13. ESTIVALS, R. A Dialética contraditória e complementar do escrito e do documento. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 121-152, set. 1981.

14. FARRADANE, J. The Nature of information. *Journal of information science principles & practice*, v. 1, n. 1, p. 13-17, apr. 1979.

15. FLORIDI, L. Afterword library and information science as applied philosophy of information: a reappraisal. *Library Trends*, v. 52, n. 3, p. 658-665, 2004.

16. FOSKETT, D. J. Informática. In: Ciência da Informação ou Informática? Org. Hagar Espanha Gomes. Rio de Janeiro, Calunga, 1980. p.9-51.

17. GONZÁLEZ DE GOMÉZ, Maria Nélide. Metodologia da pesquisa no campo da Ciência da Informação. Datagramazero: Revista de Ciência da Informação, v.1, n. 6, dez/2000. Disponível em: <http://www.dgz.org.br>

18. GONZALEZ de GOMEZ, M. N. A reinvenção contemporânea da informação: entre o material e o imaterial. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação ^{JCR}, v. 2, p. 01-21, 2009.

19. GONZALEZ de GOMEZ, Maria Nelida. Para una reflexión epistemológica sobre la ciencia de la información. Signo y Pensamiento, v. 50, p. 10-22, 2007

20. HJORLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches traditional as well as innovative. *Journal of Documentation*, Londres, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002b.

21. HAHN, Trudi B., BUCKLAND, Michel, eds. *Historical studies in information Science*. Softbound, 1998. 326p.

22. JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. 221 p. (Série Logoteca)

23. JAPIASSU, Hilton. O sonho transdisciplinar e as razões da Filosofia. Rio de Janeiro: Imago, 2006.

- 24.KLEIN, Julie Thompson. Crossing boundaries, knowledge disciplinarity, and interdisciplinarity. Charlottersville, London: University Press of Virginia, 1996. 281p.
25. KLEIN, J. T. Evaluation of Interdisciplinary and Transdisciplinary Research. A Literature Review. American Journal of Preventive Medicine, v. 35, n. 2 SUPPL., 2008.
- 26.LEVIE, Françoise. *L'homme qui voulait classer le monde: Paul Otlet et le Mundaneum* ("The Man Who Wanted to Classify the World: Paul Otlet and the Mundaneum). Brussels: Les Impressions Nouvelles, 2006. Documentary
- 27.LUND, N. W. Document, text and medium: concepts, theories and disciplines. *Journal of Documentation*, v. 66, n. 5, p. 734-749, 2010.
- 28.MENOU, Michel J. Trends in. a critical review. The impact of information -II. Concepts of information and its value. Information Processing & Management, v.31, n. 4, p.479-490, 1995.
- 29.MERTA, A. Informatics as a branch of science. In: FID/RI- International Federation for Documentation. Study Committee Research on Theoretical Basis of Information. On theoretical problems of Informatics, Moscou, ALL-Union for Scientific and Technical Information, 1969 (FID 435) p.32-40.
- 30.MIKHAILOV, A. I,CHERNYI, A. I., GILYAREVSKY, R. S. Estrutura e principais propriedades da informação científica. In: Ciência da Informação ou Informática? . Org.de Hagar Espanha Gomes Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 71-89 Publicado originalmente pela FID. Comitê de Estudos de Base Teórica da Informação. Collectction papers. Moscow, All Union Institut for Scientific and Technical Information, 1975. 192p.(FID. Publication 530. Problems of Information Science)
- 31.MIKHAILOV, A. I,CHERNYI, A. I., GILYAREVSKY, R. S. Informatics: its scope and methods. In: FID/RI- International Federation for Documentation. Study Committee Research on Theoretical Basis of Information. On theoretical problems of Informatics, Moscou, ALL-Union for Scientific and Technical Information, 1969 (FID 435).
- 32.MORIN, Edgard. Réforme de pensée, transdisciplinarité, reforme de l'Université. Communication . In: Congrès International "Quelle Université pour demain? Vers une evolution transdisciplinaire de l'Université. Locarno, Suisse,30 avril -2 mai 1977.Publicado na Motivation, v.24, 1997. Disponível em: <http://nicol.club.fr/ciret/bulletin/b12/b12cl.htm>
- 33.OTLET, Paul. *Traité de Documentation: le livre sur le livre. Théorie et pratique*.Liège, Centre de Lecture Publique de la Communauté Française de Belgique, 1989. 432p.
34. PAUL Otlet fondateur du Mundaneum (1968-1944): architecte du savoir, artisan de paix. Coordination de Jacques Gillen avec l'aide de Stéphanie Monfroid et Rafaële Cornille. Mons: Les Impressions Nouvelles, 2010. 206p.
- 35.PINHEIRO, Lena Vania R. Ciência da Informação: desdobramentos disciplinares, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. In: GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. (Org.). Políticas de memória e informação: reflexos na organização do conhecimento. Natal: Editora Universitária da UFRN/EDUFRN, 2006, v. , p. 111-141. Disponível em: <<http://ibict.phlnet.com.br/anexos/Pinheirodesdobramentos.pdf>
- 36.PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Fronteiras e horizontes da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. In: ALBAGLI, Sarita. Fronteiras da Ciência da Informação. Rio de Janeiro:

IBICT, 2013. p.7-33 Disponível em:
<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1020/6/Fronteiras%20da%20Ci%C3%Aancia%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>

37. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Itinerários filosóficos da Ciência da Informação no Brasil, o pioneirismo do IBICT e apropriação das ideias. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Marília, 2017. Programa de Pós - Graduação em Ciência da Informação da UNESP, 23 a 27 de outubro de 2017. Disponível em:
<http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/viewFile/592/1091>

38. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Pesquisadores da Grã-Bretanha pioneiros na História da Ciência da Informação. ENANCIB 14. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 30 de outubro a 1º de novembro de 2013. Disponível em:
<http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/524/243>

39. PINHEIRO, L. V. R.. Reflections on Rafael Capurro's thoughts in education and research of Information Science in Brazil. In: Mathew Kelly; Jared Bielby. (Org.). Information cultures in the digital age; a festschrift in honor of Rafael Capurro.. 1ed.Wiesbaden: Springer, 2016, v. 1, p. 413-426.

40. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro, LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da Ciência da Informação. Ciência da Informação, Brasília: v.24, n.1, p.42-53, jan./jul.1995. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciadainformacao>>

41. POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. LIINC em Revista, v.1, n.1, p.3-15, mar., 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc>>.

42. RAYWARD, W. B. The history and historiography of Information science: some reflections. Information Processing and Management, v.32, n. 1, p.3-17, Jan. 1996. Disponível em: <<http://www.asis.org/Bulletin/Apr-05/rayward.html>>

43. RENDÓN ROJAS, Miguel Angel. Cuestiones epistemológicas de la Ciencia bibliotecológica y de la información. *Informare*, v.5, n. 2, p. 31-37, jul./dez.,1999.

44. RENDÓN ROJAS, Miguel Angel.. Relación entre los conceptos: información, conocimiento y valor. Semejanzas y diferencias. Ciência da Informação, v. 34, n. 2, p. 52-61, maio/ago., 2005.

45. SALDANHA, G. S.. The demon in the gap of language: Capurro, Ethics and Language in Divided Germany. In: Matthew Kelly; Jared Bielby. (Org.). *Information Cultures in the Digital Age*. 1ed.Berlim: Springer, 2016, v. 1, p. 253-270.

46. SALDANHA, G. S. A grande bibliografia: notas epistemológico-históricas sobre a ciência da organização dos saberes. *Transinformação*, v.28. p.195-207, 2016. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v28n2/0103-3786-tinf-28-02-00195.pdf>

47. SALDANHA, G. S. O documento e a 'via simbólica': sob a tensão da 'neodocumentação'. *Informação Arquivística*, v. 2, p. 65-88, 2013.

48. SALDANHA, Gustavo Silva. O que é Ciência da Informação? Desafios imediatos e impactos hipotéticos da “distinção” bourdieusiana na socioepistemologia dos estudos informacionais. In: Regina Maria Marteleto; Ricardo Medeiros Pimenta. (Org.). *Pierre Bourdieu e a produção social*

da cultura, do conhecimento e da informação. 1ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2017, v. 1, p. 72-101.

49. SARACEVIC, Tefko. Information Science. JASIS -Journal of The American Society for Information Science, v.50, n.12: p.1051-1063, 1999.

50. SARACEVIC, Tefko. Information Science: origin, evolution and relations. In: VAKKARI, Pertti, CRONIN, Blaise, ed. Conceptions of Library and Information Science; historical, empirical and theoretical perspectives. Proceedings of the International Conference for the celebration of 20th anniversary of the Department of Information Studies, University of Tampere, Finland, 26-28, 1991. London, Los Angeles: Taylor Graham, 1992. p. 5-27. Disponível em português em: <http://www.scribd.com/doc/6837453/Tefko-Saracevic-Ciencia-da-informacao-origem-evolucao-e-relacoes>

50. SHERA, J. H. Sobre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. In: GOMES, Hagar Espanha (org.). *Ciência da Informação ou informática?* Rio de Janeiro: Calunga, 1980; 112 p. (Série Ciência da Informação), p. 91-105. Tradução de Of Librarianship, Documentation and Information Science. UNESCO Bulletin for Libraries. v. 22, n. 2, p. 58-65, march/april 1968.

51. SHERA, J. H. Toward a theory of librarianship and information science. *Ci Inf.*, v. 2, n. 2, p. 87-97, 1973.

52. SHERA, Jesse H., CLEVELAND, Donald B. History and foundations of Information Science. ARIST-Annual Review of Information Science and Technology - ARIST, v.12, p.249-275, 1977.

53. WERSIG, Gernot. Information Science: the study of pos-modern knowledge usage. Information and Management, v.29, n.2, p.229-239, 1992.

54. WERSIG, Gernot, NEVELLING, Ulrich. The phenomena of interest to Information Science. The Information Scientist, v. 9, n. 4, p.127-140, Dec. 1975.

55. ZINS, C. Conceptions of Information Science. *Journal of the American Society for Information Science (JASIST)*, 58 (3), p. 335-350, 2007.

56. ZINS, C. Conceptual approaches for defining data, information and knowledge. *Journal of The American Society for Information Science (JASIST)*, v.28, n.4, p.526-535, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (estará disponível após o início das aulas)